

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Júlia Paula RODRIGUES (Unileste); Matheus Pacheco DE FREITAS (Unileste); Lara Sousa GUIMARÃES (Unileste); Tabita Keren Marques SILVA (Unileste); Marjorie Carvalho DOS REIS (Unileste); Isabela Serrat de Almeida SOARES (Unileste); Marcela Fernanda De SOUZA (Unileste)

Introdução: Este trabalho traz reflexões sobre a promoção da saúde de mulheres idosas, em contexto de institucionalização. Trata-se de integração proposta pela disciplina Desenvolvimento Humano: adultícia e velhice, do curso de psicologia. A integração, justifica-se como proposta de fomentar a construção de saber através da ênfase na importância das relações sociais durante o desenvolvimento humano, com destaque na velhice, sobretudo em instituições de longa permanência. **Objetivo:** O objetivo foi construir conhecimento prático e analisar as possibilidades de ações da psicologia nas instituições de longa permanência para as idosas. Além disso, tinha-se como propósito entrar em contato com a subjetividade de cada uma dessas idosas, apreendendo suas histórias, pontos de vista e anseios. **Metodologia:** Como método de pesquisa utilizamos a observação e a entrevista semiestruturada. A entrevista foi elaborada previamente, contendo perguntas sobre a vivência das idosas, a rotina institucional, o contato familiar e com amigos, dentre outras. O método permitiu flexibilidade e acolhimento diante de temáticas novas ao longo da conversa. **Resultados:** Após a coleta das informações foi possível notar que a presença de uma rede de apoio é de extrema importância para a saúde e bem estar das idosas, visto que a solidão é um fator de risco para o desenvolvimento em todos os períodos da vida, acentuando-se na velhice. Ademais, vale ressaltar as particularidades do envelhecimento para as mulheres, visto que há para elas uma cobrança social sustentada pelo discurso patriarcal e machista, que coloca a mulher em um lugar de objetificação diante do olhar do homem e que sustenta a manutenção de uma imagem jovial e “preservada”. Ao estar dentro da instituição nota-se o empenho dos funcionários em manter as idosas bem cuidadas física e esteticamente por exemplo, mantendo unhas pintadas, cabelos amarrados. As idosas são constantemente elogiadas pelas cuidadoras. A instituição conta com opções de entretenimento como: músicas, projetos artísticos, programas de televisão e visitas. Portanto, as instituições de longa permanência se tornam um refúgio para essas mulheres, garantindo uma qualidade de vida que talvez não fosse possível com seus familiares, já que muitas delas vivem em situação de risco. É importante ressaltar que não são todas instituições que cumprem com seus deveres de forma adequada. **Conclusão:** Concluímos com essa integração que mesmo estando em uma instituição que oferta cuidados a saúde e acolhimento, a falta de contato social interfere no desenvolvimento das idosas. Assim, diante desse fato, faz-se necessário o investimento em projetos comunitários e profissionais, para garantir que as idosas sejam ouvidas.

Palavras-chave: Idosas. Cuidado. Instituição.

Agências de fomento: Unileste